



PÔSTER

Formação

Relato de caso: violência entre crianças e a influência das relações familiares

Adriana Valéria Assunção Ramos. Universidade de Fortaleza (UNIFOR) / Secretária municipal de saúde de Fortaleza (SMS Fortaleza). adriavramos@gmail.com
 Karla Loureto de Oliveira. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). karla_loureto@hotmail.com
 Layrienne de Sá Barbosa. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). layrienne@yahoo.com.br
 Edvirgens Maria dos Santos Matos. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). edvirgens.maria@gmail.com
 Santhana Belchior Cristino Aguiar. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). santhanabelchior@hotmail.com

Introdução: A família, em seu processo de modificações cíclicas, exerce grande influência no comportamento dos indivíduos, gerando a construção de novos valores, benéficos ou não para a sociedade. A desestruturação familiar e a carência do convívio familiar podem trazer prejuízos psicossociais para as crianças e os indivíduos, predispondo o surgimento da violência em meio as comunidades e a sociedade.

Objetivos: Este trabalho foi desenvolvido por alunos e professores de uma universidade do município de Fortaleza, com o objetivo de relatar o processo de intervenção com pais de crianças de uma escola de uma comunidade com grande vulnerabilidade social na periferia da cidade, onde coexiste a violência.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O foco da intervenção era estimular a percepção dos pais de crianças da escola sobre a associação entre desestruturação familiar e o surgimento de violência no cotidiano da comunidade. Acadêmicos de medicina realizaram atividade por meio de roda de conversa, na qual os pais expressaram opiniões sobre o que é violência e sua relação com as formas de convívio familiar. Inicialmente, propôs-se aos pais que representassem, por meio de desenhos, uma família estruturada. A seguir, questionou-se sobre o que é família desestruturada, e assim os acadêmicos direcionaram a conversa, focalizando a importância dos pais na educação dos filhos e como isso pode interferir na construção de um adulto violento.

Resultados: Apenas mães participaram da atividade e, a partir dos relatos, vale destacar que todas concordaram que a falta de uma base familiar sólida favorece a inversão de valores, contribuindo para comportamentos antissociais, gerando violência. As mães enfatizaram ainda a importância do acompanhamento e do diálogo próximo com os filhos, inclusive sobre as amizades, para que diminua a probabilidade deles se envolverem com atos violentos, já que o ambiente onde moram predispõe ao contato precoce de crianças com drogas e violência. Outro fator relevante destacado foi a percepção de como a violência é um problema de saúde pública que interfere diretamente nas ações e no planejamento em saúde.

Conclusão ou Hipóteses: Atividades de intervenção simples são capazes de gerar pensamento crítico em pais de crianças acerca do tema desestruturação familiar e violência nas comunidades. Reforça-se o papel da Universidade na inserção de acadêmicos na realidade das famílias, compreendendo as situações geradoras que envolvem o ciclo dinâmico familiar, e capacitando-os para intervir na transformação de realidades adversas.

Palavras-chave: Família. Violência. Crianças.